

Assunto: advérbios, aposto e vocativo Advérbio

Advérbios: são classificados em

Advérbios de tempo: antes, depois, hoje, ontem, amanhã, sempre, nunca, cedo e tarde.

Advérbio de lugar: perto, longe, dentro, fora, aqui, ali, lá e atrás

. Demorou mas chegou longe.

. Por que não ficamos aqui.

. A pulseira está dentro do carro.

De modo: rápido, devagar, bem, mal, e os que tem o sufixo mente

Exemplos de uso:

Chegou bem rápido.

Mal chegou, saiu repetidamente.

Decididamente você não existe.

Certamente não tem argumentos.

Advérbios de intensidade: muito, pouco, bastante, demais, tanto, tão.

Ele falou pouco.

Eles partiram tão rápido.

Foi muito depois.

Advérbio de afirmação: sim, decerto, e palavras afirmativas com o sufixo mente.

Certamente, realmente.

Claro e positivo podem ser advérbios de afirmação, dependendo do contexto.

Ex. : Claro que vou.

Advérbios de negação: não, nem, negativo, nenhum, nunca, jamais.

De dúvida: talvez, quiçá, porventura, e palavras que expressam dúvida acrescidas do sufixo mente, como possivelmente e provavelmente.

Advérbios interrogativos

.de lugar: onde eles moram

.de tempo: quando podemos nos ver?

.de modo: “ Como você está?”

.de causa: “Por que não me pediu ajuda?”

Grau do advérbio

.comparativo: o advérbio aparece em uma relação de igualdade, superioridade ou inferioridade.

Exemplos: igualmente, tão, tanto+Advérbio+quanto.

Nós corremos tão rápido quanto eles.

Ela se veste tão bem quanto ele.

Superioridade: mais+Advérbio+(do)Que.

Exemplos:

Nós corremos mais rápido do que eles.

Ela se veste melhor do que ele.

Inferioridade: menos+Advérbio+do que.

Exemplos:

Nós corremos menos rápido do que eles.
Ela se veste pior do que ele.

No caso dos advérbios **melhor** e **pior** são os superlativos de bem e mal, não existe “ mais melhor “ e nem “ mais pior “.

Superlativos

_ analítico

Ela fez tudo muito rápido

_ sintético

Ela fez tudo rapidíssimo

Na linguagem coloquial existem outras variações do superlativo.

Diminutivo: rapidinha

Aumentativo: rapidão

No entanto, essas colocações ainda devem ser evitadas na linguagem formal.

Locução adverbial: **ocorre quando duas ou mais palavras juntam-se para ter o valor de um advérbio. É mais comumente formada por dois ou mais advérbios ou por um advérbio e uma preposição, mas há variações. As locuções adverbiais são classificadas da mesma maneira que os advérbios.**

Locução adverbial de lugar: “ ao redor de “, “perto de”, “ em cima de”, “ dentro de”, “ embaixo de”, etc.

Locução adverbial de tempo: “ nunca mai”, “ mais tarde “, “ de manhã “, “ em breve “, etc.

Locução adverbial de modo: “ ao contrário “, “ao entrar “, “ ao descer”, etc.

Locução adverbial de intensidade: “ muito mais”, “ muito menos “, “ em excesso “, etc.

Locução adverbial de afirmação: “ com certeza “, “ sem dúvida “, “ de fato “,” de toda maneira “, “ desse jeito”, etc.

Locução adverbial de negação: “ de forma alguma “, “ de jeito nenhum “, etc.

Locução adverbial de dúvida: “ quem sabe “.

APOSTO

É o nome dado ao termo que especifica melhor um termo já mencionado na oração. Geralmente, vem separado por vírgula, dois pontos, parênteses ou travessão.

Exemplos:

. Maria, irmã de Bernadete, vendeu sua casa.

Gosto de tudo o que servem no restaurante: os peixes, as carnes e as sobremesas.

. A semana Santa de Sevilla(maior festa religiosa da Europa) é um dos eventos mais procurados pelos turistas na época das celebrações pascais.

. Chico Buarque _ um dos maiores compositores de música brasileira _ lançou outro livro.

Tipos de aposto

1. Explicativo

. Oferece uma explicação sobre o termo anterior.

A geografia, estudo da terra, é uma disciplina fundamental para o currículo escolar.

.Julia, dos recursos humanos, pediu para você preencher essas fichas.

2. Disbrutivo.

Retoma as explicações sobre os termos, contudo, de maneira separada na oração.

. Vitória e Luiz foram os vencedores, aquela na corrida e este no atletismo.

. Adoro João e Maria, um exemplo de calma e a outra, de agitação.

3. Enumerativo.

Na bolsa levava: roupas, biquinis e toalhas.

O programa de hoje é: praia, pizza e cinema.

4. Comparativo.

A garota, que parecia desacordado.

Do doce, manjar dos deuses.

5. Resumidor ou recapitulativo.

Saúde, educação e acesso à cultura, tudo isso.

Paz e sossego, esses.

6. Específico.

A aluna Joana.

A avenida Paulista.

7. Aposto de oração.

Consiste numa oração que depende da outra em termos sintáticos.

Os bolos ficaram lindos e saborosos, fruto da sua técnica e dedicação.

As coisas correram mal, desfecho inevitável.

APOSTO e VOCATIVO

O aposto explica um termo anterior, o vocativo, é um chamamento, uma invocação ou pode caracterizar uma pessoa que chama pela outra no enunciado. Além disso não possui

relação sintática com outro termo da oração de forma que não faz parte nem do sujeito e nem do predicado.

Exemplos:

Moisés, venha jantar.

Exercícios.

1.(UNESP) “ Três seres esquivos que compõem em torno à mesa a instituição da família, célula da sociedade “. O trecho destacado é

- a) Complemento nominal
- b) Vocativo
- c) Agente da passiva
- d) Objeto direto
- e) Aposto

2.(Fundação Carlos Chagas)
Dê a função de sintática noivas, a igreja, e oxalá vocês se amem tanto. a) aposto
b) adjunto adnominal
c) adjunto advérbial
d) pleonasma
e) vocativo

3. (Faculdade Tibiriçá- SP) Na oração “ José de Alencar, romancista brasileiro, nasceu no Ceará “, o termo destacado exerce função sintática de a) aposto
b) vocativo
c) predicativo do objeto
d) complemento nominal
e) n.d.a

4. Identifique o vocativo nas frases.
a) Professora, queremos saber as notas
b) Oh, meu amor, isso não se faz.
c) Veja, meu querido, que lindo lugar.

- d) Nesse momento, Luiz Paulo, deixe a luz acesa.
- e) Tivemos azar amigo, ninguém nos encontrou.
- f) Amanhã será, dona Elisa, dia da festa

CONJUNÇÃO

Unem elementos ou orações em um mesmo enunciado. Podem ser coordenativas ou subordinativas, dependendo da relação de independência ou dependência entre os elementos unidos por elas.

Ele iria à praia. Estava chovendo.

Ele iria à praia, mas estava chovendo.

No primeiro enunciado, há duas orações separadas, mas que estão relacionadas. As orações são compreensíveis separadamente, portanto são coordenadas.

No segundo enunciado, foram unidas pela conjunção "mas", tal conjunção nesse contexto estabelece relação de oposição.

Eu vou se você for.

Nesse caso elas estão subordinadas uma à outra, por isso são chamadas subordinativas.

As conjunções são classificadas com base na relação de independência ou dependência entre elas.

Tipos de conjunções

Aditivas: e, mas, ainda, também

Adversativas: contudo, no entanto, entretanto, não obstante, porém, todavia.

Conclusivas: assim, dessa maneira, então, logo, pois (depois do verbo), por conseguinte, por isso.

Explicativas: por esse motivo

Causais: pois que, por isso, que, à que, uma vez que, embora, conquanto, ainda que, mesmo que, posto que

Concessivas: que, se bem que, apesar de que, nem que, se, caso, quando, salvo, que, caso

Condicionais: que, dado que, desde que, a menos que, a não ser que

Conformativas:

conforme, como (no sentido de conforme), segundo, consoante

Finais: para que, a fim de que, porque no sentido de que.

Proporcionais: à medida que, ao passo que, à proporção que, enquanto, quanto, mais (no sentido de mais), quanto mais... (no sentido de quanto mais), quanto mais... (no sentido de quanto menos),

Temporais: até que, logo que, sempre que, assim que, desde que

Comparativas: depois de mais, menos, maior, menor, melhor, pior, qual (usado depois de tal)

Consecutivas: tanto, de modo que, de maneira que

Integrantes: são utilizadas para introduzir a oração que atua como sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicativo, complemento nominal ou aposto de outra oração:

Exemplos:

A verdade é que não vivo sem você.

Não sei se você percebeu que as cortinas são novas.